

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO E FUTURA LANÇAM MINICURSOS GRATUITOS DE GAMIFICAÇÃO E CIDADANIA DIGITAL PARA EDUCADORES

Pág. 03

No Mês das Crianças fica o alerta: cuide da saúde renal desde cedo

(FOTO: REPRODUÇÃO).

Págs. 06 e 07



Testes em células mostram o potencial da terapia epigenética para tratar câncer de mama

Edição Digital

Págs. 10 e 11

ARTIGO



POR MAYRA CARDOZO

* É ADVOGADA ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E TRABALHA COM EMPODERAMENTO FEMININO

COMO IDENTIFICAR O ASSÉDIO E A IMPORTUNAÇÃO SEXUAL DENTRO DO AMBIENTE CORPORATIVO

A desigualdade de gênero ainda existe no mercado de trabalho e acaba criando obstáculos e conflitos psicológicos e profissionais para as mulheres. Muitas vezes, o assédio dentro do ambiente corporativo é um dos casos mais graves sofridos. Para se ter ideia, de acordo com uma pesquisa do Instituto Patrícia Galvão, feita em parceria com o Instituto Locomotiva e apoio da Laudes Foundation, 40% das mulheres já foram xingadas ou já ouviram gritos no trabalho, contra 13% dos homens. Além disso, 92% dos entrevistados acreditam que as mulheres sofrem mais situações de constrangimento e assédio no ambiente de trabalho do que os homens.

O assédio e a importunação sexual são uma das ferramentas utilizadas pela socialização patriarcal para intimidar mulheres a ocupar espaços de trabalho. Quando ocupamos espaços, eles nos reduzem a corpos que servem apenas para pegar café, anotar compromissos e para serem assediados. Quando ocupamos espaços, o sistema patriarcal nos pune. Por isso, cada dia é mais essencial que as mulheres que conseguem ocupar espaços, usem o seu privilégio dentro dos ambientes corporativos para remodelar esses espaços e ajudar com que sejam lugares seguros para as mulheres.

Acredito ser essencial que as mulheres dentro do ambiente corporativo lutem e ajudem umas às outras. Percebo que muitas mulheres quando assumem postos de poder, acabam “jogando” com o patriarcado, encobrindo colegas assediadores, rindo de piadas machistas. O ambiente corporativo é um ambiente competitivo e extremamente patriarcal, é necessário que as mulheres se conscientizem de que só a união faz a força. É preciso parar de rivalizar umas com as outras e se unir, para juntas combater essas práticas dentro das empresas.

Como identificar o assédio e importunação sexual nas empresas?

Um dos maiores identificadores é que, quem sofre assédio ou importunação sexual, na grande maioria das vezes, acaba com a saúde mental afetada. A situação se agrava quando ocorre no ambiente de trabalho, uma vez que as mulheres já sofrem com a famosa “crise de impostora” - quando você sente constantemente que o que você faz não é bom o suficiente. Quando essas situações acontecem dentro do trabalho, a autoestima e autoconfiança são extremamente abaladas. Isso acontece porque o potencial, a inteligência e dedicação começam a ser questionados, já que essas condutas fazem as mulheres se sentirem como se fossem reduzidas a um corpo.

O que deve ser feito quando se identifica um caso como este?

Nestes casos, a principal solução é o canal de denúncia 180 ou procurar recursos internos dentro da empresa, caso exista, junto ao Compliance ou RH. O maior erro das empresas é não abordar e não investir no combate e na conscientização do assédio, principalmente dentro dos cargos mais altos, uma vez que essas denúncias geralmente são dirigidas ao “top management” da empresa. Além de tudo, também existe uma dificuldade em relação ao canal de denúncia interno, já que as vítimas têm medo de denunciar e perder o emprego caso sejam identificadas. Existe também a falta de informação e treinamento, para que as pessoas saibam diferenciar uma conduta e outra e saibam como agir diante das situações e a quem recorrer.

Caso exista, dentro da empresa, um setor de Compliance, esse deve ser o responsável para implementar medidas de conscientização. A empresa deve investir em contratação de treinamento e investimento em educação, até a investigação interna através da instauração de um canal de denúncias anônimas. Temas como esses não são de muito interesse das direções corporativas mas deveria ser, já que um assédio ou importunação sexual que pode ocorrer dentro da empresa, pode gerar danos à imagem e reputação irreversíveis.

A verdade é que pautas relacionadas às mulheres dentro do ambiente corporativo, só vão progredir quando as empresas e líderes também atuarem proativamente no intuito de produzir uma cultura de união entre mulheres, e não o de rivalidade.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

— EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO E FUTURA LANÇAM MINICURSOS GRATUITOS DE GAMIFICAÇÃO E CIDADANIA DIGITAL PARA EDUCADORES

Em parceria com Sesi e Senai, formações abordam ferramentas digitais que se conectam com o universo dos jovens e desenvolvem habilidades para o mundo do trabalho contemporâneo

IMPrensa CNI

imprensa@cni.com.br

Com a Pandemia da Covid-19, os desafios da Educação foram intensificados, com destaque para a transformação digital, que tem exigido dos educadores um domínio não só da tecnologia, mas também de estratégias e ferramentas que contribuam para um ensino mais interativo, significativo e de qualidade.

Pensando em formar estes profissionais, a Fundação Roberto Marinho e o Futura, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Social da Indústria (Sesi), lançam dois minicursos on-line, gratuitos e autoinstrucionais: “Jogos e Gamificação na Educação”, que já está disponível, e “Cidadania Digital em Sala de Aula”, que será lançado em 21 de outubro.

O acesso será por meio da plataforma de cursos do Futura: (www.futura.org.br/cursos). As formações têm como público-alvo os educadores, mas qualquer pessoa que tiver interesse nos conteúdos pode se inscrever. Quem concluir todas as aulas e atividades da trilha de aprendizagem será certificado.

O curso “Jogos e Gamificação na Educação” tem duração total de cinco horas e proporciona aos educadores uma introdução ao universo dos jogos, destacando como pode ser feito o uso dos seus elementos e no processo de ensino. As aulas são divididas em cinco módulos “Conhecendo o mundo e a cultura dos jogos”; “Estrutura dos jogos”; “Gamificação na Educação”; “Jogos na Educação”, e “Planejamento, avaliação e documentação”.

Este conteúdo ajuda a aumentar o interesse e o engajamento do estudante, a despertar curiosidade acerca do que está sendo ensinado e a tornar o processo de aprendizagem mais fácil, leve e divertido. A abordagem do curso envolve teoria com prática significativa, levando o educador a pôr em prática os conhecimentos adquiridos. A consultoria de conteúdo é de Murilo Henrique Barbosa Sanches, especialista em Jogos Digitais, formado pela PUC-SP. E a Consultoria de Design Instrucional é das empresas Estratosfera, Nuvem Mestra e Grupo Inicie Educação.

Já o curso “Cidadania Digital em Sala de Aula” tem duração de 20 horas, dividida em quatro módulos: “Princípios para uma cidadania digital”; “Estudantes na cultura digital”; “Educadores seguros no contexto digital”; e “Cultura da internet na sala de aula”. Com o objetivo de facilitar e conscientizar o uso ético da internet, o curso destaca a importância da abordagem transversal do tema e apresenta os direitos das pessoas em contextos mediados pela tecnologia, com foco na relação entre professores e estudantes.

A consultoria de conteúdo é da SaferNet Brasil, uma associação civil de direito privado, com atuação nacional — sem fins lucrativos. A Consultoria de Design Instrucional também é das empresas Estratosfera, Nuvem Mestra e Grupo Inicie Educação.

Em ambas as formações, cada cursista tem autonomia para definir seus horários de estudo e seguir a carga horária diária da forma que desejar. Para realizar a matrícula, basta efetuar login na plataforma de cursos do Futura.

SERVIÇO:

Curso Jogos e Gamificação na Educação

Lançamento: 07 de outubro

Carga Horária: 5 horas

<https://www.futura.org.br/cursos/jogos-e-gamificacao-na-educacao/>

Curso Cidadania Digital em Sala de Aula

Lançamento: 21 de outubro

Carga Horária: 20 horas

Acesso em: www.futura.org.br/cursos

Nordeste tem 1/3 da população com insegurança alimentar moderada ou grave, aponta pesquisa; Secretário da Bahia diz que Brasil não tem o que celebrar no Dia Mundial da Alimentação

Dono do maior rebanho bovino do mundo, Brasil tem menor consumo em 26 anos e mais da metade da população com algum grau de insegurança alimentar

ASCOM SJDHDS

ascom@sjdhds.ba.gov.br

O Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, chega a mais um ano com uma série de desafios sociais e nenhum motivo para celebração. A Pandemia potencializou o aumento do número de famílias com fome, que tem aumentado nos últimos três anos, especialmente durante a Pandemia, com a falta de ação do Governo Federal.

Dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) mostram que o Brasil vive hoje no mesmo patamar de segurança alimentar e nutricional de 2004. São 17 anos de retrocesso na política de combate à fome do Brasil, que já foi exemplo mundial no tema.

De acordo com a pesquisa, do total de 211,7 milhões de brasileiros, 116,8 milhões convivem com algum grau de Insegurança Alimentar e, destes, 43,4 milhões (20,5% da população) não contavam com alimentos em quantidade suficiente (insegurança alimentar moderada ou grave), ou seja, não tem acesso pleno e permanente a alimentos e 19,1 milhões (9% da população) estavam passando fome (insegurança alimentar grave). Enquanto no Brasil, os brasileiros com insegurança alimentar leve, moderada e grave são 55%, no Nordeste chegam a 71,9%.

Para o secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia (SJDHDS), Carlos Martins, a inação do Governo Federal e a falta de apoio a Estados e Municípios potencializou o problema.

(FOTO: ASCOM/SJDHDS BA).



► **Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, Carlos Martins.**

SEGURANÇA ALIMENTAR

"Nós temos um governo sem rumo e, com a Pandemia, dois problemas graves foram potencializados: A falta de ação ou qualquer compromisso do Governo Federal no enfrentamento à Pandemia e seus efeitos, e a insensibilidade com os graves problemas sociais que o Brasil voltou a enfrentar a partir de 2019", afirma Martins.

Dos 55 milhões de moradores da região Nordeste, 22,9 milhões tem insegurança alimentar leve; 9,4 milhões tem insegurança alimentar moderada; e 7,6 milhões insegurança alimentar grave. O número de pessoas em insegurança alimentar grave no Nordeste corresponde a 39% do total de todo o país, mesmo a região tendo 26% da população.

Em 2013, o Brasil tinha 77,1% dos moradores em situação de segurança alimentar, segundo dados da PNAD 2013.

Em 2020, esse número caiu para 44,8%. O número de famílias com insegurança alimentar grave passou de 4,2% (o nível mais baixo até então) em 2013 para 9% em 2020. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) retirou, pela primeira vez, o Brasil do Mapa da Fome que divulgava periodicamente.

"A comida está cara, o gás está caro, o desemprego segue em patamares elevados e as políticas sociais são desestruturadas dia após dia. Não há qualquer indício ou sinalização do Governo Federal para mudar esse cenário devastador para toda a sociedade brasileira. A fome deveria envergonhar todos nós", comenta o secretário estadual.

A pesquisa revela que mais da metade da população brasileira está em insegurança alimentar durante a Pandemia, com cerca de 19 milhões de pessoas na forma grave, ou seja, passando fome. Um salto de 27% se comparado a 2017.

Na Bahia, por meio dos Restaurantes Populares mantidos em Salvador, que servem 5 mil refeições por dia, e através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), a SJDHDS garantiu alimentação digna e saudável para milhares de pessoas.

De janeiro até agora, os Restaurantes Populares serviram 949.440 refeições nas duas unidades na capital baiana, localizadas nos bairros da Liberdade e Comércio. Um investimento total de R\$ 6.117.642,35. Já o PAA beneficiou 204 mil famílias baianas com a doação de 5,1 milhões de quilos de alimentos em 229 Municípios.

Ainda assim há dificuldades na execução das políticas públicas. "O PAA é um programa executado em parceria com o Governo Federal e os Municípios, mas vem perdendo recursos ano após ano", diz Martins.

Consumo de carne é o menor em 26 anos

Dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) mostram que o consumo de carne em outubro de 2021 chegou ao menor nível em 26 anos. A inflação acumulada da carne vermelha acumula alta de 30,7% em 12 meses, segundo o IBGE.

"É inaceitável que nos país com o maior rebanho bovino do mundo a população esteja passando fome ou em filas para recolher restos e carcaças. A falta de ação federal é imperdoável porque a fome não espera", finaliza o secretário.

O Brasil tem hoje a maior população bovina do mundo: 217 milhões de cabeças de gado. Além de ser o maior exportador de carne bovina, o Brasil é hoje o quarto maior produtor de grãos do mundo, segundo a Embrapa.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708

PILATESANIMA

ANIMA PILATES

No Mês das Crianças fica o alerta: cuide da saúde renal desde cedo

Confira dicas para prevenir ou tratar precocemente a doença nesta faixa etária. Rins são responsáveis por filtrar e retirar toxinas do sangue

(FOTO: REPRODUÇÃO).



**CAMILA FERNANDES – ASCOM
/ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CENTROS DE DIÁLISE E
TRANSPLANTE**

camila.fernandes@maquina.inf.br

A pressão alta na infância pode ser um sinal de alerta para problema nos rins, sendo normalmente diagnosticada em exame clínico no pediatra com aferição da pressão arterial. Quando há alteração, a criança é encaminhada ao nefrologista pediátrico para investigação, visto que 80% dos casos de hipertensão arterial na faixa etária pediátrica pode estar relacionada com problema renal. Inchaços nas mãos e pés, cansaço, alteração na quantidade e cor de urina, sangue na urina, febre ou calafrios com dor na bexiga, além de ardência ao urinar indicam a necessidade de ir ao médico.

Heitor Moreira Lima, de dois anos, dialisa desde os 30 dias de vida e aguarda na fila por um transplante. Com 15 semanas de gestação, sua mãe, Roberta, recebeu o diagnóstico de uma obstrução na uretra (válvula de uretra posterior) que impedia o desenvolvimento do órgão, causando a doença renal crônica. Heitor começou fazendo a diálise peritoneal, que permitia fazer o tratamento em casa e manter uma rotina próxima de uma criança normal. No entanto, há um mês, depois de uma cirurgia na bexiga, precisou ir para a hemodiálise temporariamente, adotando uma rotina um pouco mais desgastante.

“Apesar de fazer a hemodiálise três vezes por semana, o Heitor é uma criança normal, brincalhona e muito feliz! Entende que esse tratamento é necessário”, conta Roberta. A mãe do pequeno mineiro sugere às famílias que enxerguem seus filhos além da doença. “Ali existe um ser humano especial que merece todo amor do mundo, um guerreiro forte e valente! Não esperem o transplante para começar a viver, mas que curtam o hoje, o agora. Vejam sempre o lado positivo, reflitam sobre a importância da vida, da saúde, da solidariedade! A doação é um ato de amor, empatia e pode transformar a vida de quem recebe e de toda uma família”.

SAÚDE

A doença renal crônica é rara em crianças e normalmente está relacionada à má formação na gestação ou a doenças hereditárias. A alimentação é fundamental: Os pequenos devem beber muito líquido, diminuir sal, açúcar e gorduras e ingerirem mais frutas, legumes, carne branca. A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) ressalta que o acompanhamento regular com o pediatra e o encaminhamento ao especialista diante de sinal de doença renal para o tratamento precoce correto, podem preservar a função renal.

O presidente da ABCDT, Marcos Alexandre Vieira, reforça que medidas preventivas fazem a diferença no desenvolvimento das crianças, pois o bom funcionamento dos rins é imprescindível para garantir a vida saudável. “Na vida adulta, muitas pessoas se tornarão diabéticas ou perderão a função renal devido à hipertensão arterial não controlada. Atitudes saudáveis desde a infância podem impedir o aumento da incidência de diabéticos, hipertensos e doentes renais no futuro”, sinaliza Vieira.

Diálise peritoneal

Outro alerta da Associação é com relação à grave crise da diálise peritoneal, método dialítico indicado para crianças em qualquer idade, especialmente em neonatologia, com baixo peso ou em pós-operatório cardíaco. Além da efetividade e da facilidade técnica, não exige equipamento sofisticado ou mesmo acesso vascular no paciente. Esta modalidade permite que o paciente, sobretudo as crianças, possam realizar o tratamento em sua residência, sendo uma alternativa imprescindível em países de dimensão continental como o Brasil, em que apenas 7% dos Municípios possuem clínicas de diálise.

“Com essa modalidade, as crianças podem ir à escola, brincar, fazer atividades físicas e conviver com outras crianças”, explica Maria Goretti Moreira Guimarães Penido, diretora do Departamento de Nefrologia Pediátrica da SBN. Com reajuste de 6% nos últimos 15 anos, a diálise peritoneal está sendo inviabilizada no país. A correção da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) para esta modalidade é essencial, além do custo do frete para viabilizar o atendimento, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, que já se encontram em desassistência.

“O transplante é o mais indicado para crianças que perderam as funções de seus rins, mas não é uma terapia tão simples, de se conseguir, pois, depende da doação de um familiar ou de algum falecido com perfil adequado”, reitera Maria Goretti. A ABCDT, por sua vez, reforça a campanha “a diálise não pode parar e a criança também não!”. Priorizar o transplante renal a uma criança é olhar para o futuro dela e vê-lo. Por isso, toda a sociedade deve lutar pelo transplante de crianças e adolescentes”, completa o presidente Marcos Alexandre Vieira.

Confira dicas para cuidar da saúde renal desde a infância:

- Receber acompanhamento de um médico pediatra;
- Manter uma alimentação balanceada e sem exageros;
- Manter-se sempre hidratado, consumindo bastante água;
- Praticar atividade física com frequência;
- Não recorrer a automedicação;
- Checar as taxas de glicemia no sangue;
- Estar atento ao diabetes mellitus, caso você o tenha;
- Verificar a pressão arterial;
- Não usar anti-inflamatórios.

Retrato da diálise no Brasil

O país soma hoje 144 mil pacientes em tratamento renal crônico, sendo 85% com a terapia financiada através do SUS. No Brasil, 820 estabelecimentos prestam o serviço de diálise, sendo 710 unidades clínicas privadas. Com o crescente aumento de pacientes renais e com as clínicas em situação de insolvência e sem capacidade de expansão, torna-se crítica a garantia da continuidade de atendimento aos renais crônicos, bem como o acesso da população às alternativas de tratamento, resultando em filas de espera e ocupação de leitos hospitalares para realização de diálise.

O último reajuste do Ministério da Saúde aconteceu em 2017, quando o reembolso da sessão de hemodiálise passou de R\$ 179,03 para R\$ 194,20, com aumento de 8,47%. Porém, este valor, que à época já era insuficiente e muito abaixo da inflação, hoje é insustentável, obrigando as clínicas a arcar com a diferença de 46% em cada sessão. Em 2016, a própria equipe técnica do Ministério da Saúde já havia calculado o custo da sessão da diálise em R\$ 219. A partir de cálculos de atualização dos custos, o valor mínimo que está sendo defendido junto ao MS é de R\$ 285,45.



ANUNCIE

em NOSSO PORTAL



SUA MARCA MERECE **DESTAQUE**

*Tenha um
retorno
garantido*



— EDUCAÇÃO

Mestrado Profissional em Educação Física

EM REDE NACIONAL



Uesb é a única instituição da Bahia a oferecer Mestrado Profissional em Educação Física

LEIANE OLIVEIRA – ASCOM
UESB VCA

ascom@uesb.edu.br

Buscando ampliar as oportunidades de qualificação dos professores de Educação Física atuantes no Ensino Básico, a Universidade Estadual do Sudoeste Baiano (Uesb) passa a contar com o Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). O Mestrado Profissional é constituído por redes de instituições e, no Brasil, esse Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação Física é coordenado pela Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Neste ano, por meio de Edital, o Programa abriu seleção para adesão de instituições. Com duas vagas disponibilizadas para a Região Nordeste, a Uesb foi aprovada, em primeiro lugar, e passa agora a fazer parte dessa rede de formação. A Universidade atendeu critérios relacionados com a proposta do curso, o corpo docente, a produção intelectual e profissional na área e a inserção social e geográfica.

O Coordenador da proposta de adesão, o professor Roberto Gondim Pires, do Departamento de Saúde 1, informa que a Uesb é a única instituição na Bahia que oferta mestrado na área de Educação Física tanto em nível acadêmico como em nível profissional. Para ele, a adesão amplia horizontes para a qualificação de professores. “A importância é a de construir um alcance de formação profissional aos professores que atuam na rede pública que, dificilmente, teriam essa possibilidade pela insuficiência e carências. Então, a importância é de aproximar a Universidade ao processo profissional a partir da sistematização desse conhecimento”, afirma Pires.

Voltado para professores de Educação Física atuantes tanto na rede de Educação Básica municipal quanto estadual, o curso tem previsão de iniciar, com as vagas da Uesb, em 2022. O funcionamento será no campus de Jequié.

Ampliando possibilidades – Com a nova aprovação, a Uesb passa a contar com seis Mestrados Profissionais em Rede na sua grade de cursos de pós-graduação. Com formação nos campi de Jequié e Vitória da Conquista, professores podem se qualificar nas áreas de Física, História, Letras, Matemática, Química e, agora, Educação Física.



FOTO: МИХАИЛ ДОКУКИН - PIXABAY

► Estudo foi contemplado com o Prêmio Capes de Tese 2021

Testes em células mostram o potencial da terapia epigenética para tratar câncer de mama

Novas moléculas inibidoras de proteínas devem trazer avanços no desenvolvimento de terapias para tumores em animais e humanos.

Pesquisa foi ganhadora do Prêmio Capes de Tese

RITA STELA E FERRAZ JUNIOR –
JORNAL DA USP
<https://jornal.usp.br/ciencias>

HEIDGE FUKUMASU

Pesquisadores da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga, identificaram o potencial antitumoral de moléculas em uma nova abordagem, a terapia epigenética. A epigenética está ligada aos mecanismos bioquímicos que regulam a expressão dos genes, sem alterações na sequência do DNA.

Os resultados ainda são experimentais, obtidos em testes com a cultura de células de câncer de mama. Porém, de acordo com o professor Heidge Fukumasu, orientador do estudo, os experimentos abrem espaço para o desenvolvimento de várias terapias no tratamento de tumores em animais e também em humanos.

O trabalho é considerado inovador por implementar técnicas pouco utilizadas na veterinária oncológica. Responsável pela pesquisa, o biólogo Pedro Luiz Porfirio Xavier diz que a terapia epige-



FOTO: FZEA-USP

SAÚDE

nética já está bem descrita na medicina humana, mas pouco na veterinária, e que se trata de uma alternativa para “consertar a expressão alterada de alguns genes associados às características do câncer, como a malignidade”.

PEDRO LUIZ PORFIRIO XAVIER

O estudo conduzido por Xavier ganhou destaque por abordar a epigenética e o câncer em cães, tema pouco estudado, e por ser contemplado com o Prêmio Capes de Tese 2021 da área de Medicina Veterinária do Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal da USP.

Distúrbios epigenéticos, afirma Xavier, estão associados ao desenvolvimento e progressão do câncer, mas, “diferente de alterações genéticas, os distúrbios epigenéticos podem ser reversíveis e isso abre uma série de possibilidades terapêuticas”. A equipe do Laboratório de Oncologia Comparada e Translacional (LOCT) conseguiu inibir a função de “proteínas defeituosas”, tornando as células cancerosas “menos malignas e, inclusive, mais suscetíveis para a terapia convencional, como a quimioterapia”, conta o pesquisador.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Moléculas inibem proteínas que agravam o câncer

Numa primeira parte, os estudos de Xavier se concentraram na epigenética do câncer em cães, comparando com os achados já descritos na literatura sobre a epigenética de tumores em humanos. Os resultados, segundo os pesquisadores, mostram que a oncologia veterinária tem muito a se beneficiar dos conhecimentos epigenéticos dos humanos e que as similaridades “destacam os cães como excelente modelo para estudar oncologia humana”, assegura Xavier, informando ser este um tema que chamam de oncologia comparada.

Depois, realizaram testes em laboratório (in vitro) com lâminas de cultura de células de tumores mamários de caninos. Estas células foram “expostas a diferentes moléculas que têm potencial terapêutico contra o câncer”, conta o pesquisador. Eles realizaram uma série de experimentos até chegarem a uma “molécula que foi muito efetiva em diminuir a malignidade das células de câncer de mama em cães”, a JQ1, que inibiu uma classe de proteínas epigenéticas chamadas BET. Agora, a equipe pretende aprofundar os estudos em modelo in vivo e “futuramente nos cães que apresentam essa doença”.

E o estudo ganhou um último capítulo com testes de um novo inibidor de proteínas epigenéticas, desta vez em células tumorais de mama humana. A nova molécula chama-se TW09 e foi desenvolvida recentemente pelos cientistas Stefan Knapp e Susanne Müller, da Universidade de Goethe, Frankfurt, Alemanha, onde Xavier estagiou. Segundo o pesquisador, os resultados mostraram que a TW09 diminui a viabilidade e o potencial do tumor, “inibindo a proliferação e a tumorigenicidade [capacidade ou tendência para produzir ou desenvolver tumores] de células de câncer de mama”.

O câncer de mama é mais comum em cães e gatos que em humanos. De acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária, o tumor atinge 45% das fêmeas caninas e 30% das felinas. Das mulheres diagnosticadas com câncer no Brasil em 2020, 29% tinham tumor de mama, segundo o Instituto Nacional do Câncer. A rotina de trabalhos do LOCT envolve pesquisas sobre câncer de mama, linfomas e sarcoides em cães, gatos e até cavalos.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

Apicultura como atividade sustentável será tema de curso em formação virtual

ASCOM/SDR

<http://www.sdr.ba.gov.br/>

Apicultores e apicultoras de toda a Bahia terão a oportunidade de aperfeiçoar as técnicas da atividade apícola, com orientações práticas transmitidas por especialistas no Curso de Capacitação em Formato Virtual Apicultura - Atividade Sustentável: Gestão, Manejo e Comercialização. A formação acontecerá no período de 19 a 25 de outubro e terá transmissão ao vivo, pelo canal da Rede Educom Velho Chico, no YouTube.

A ação, além de ser destinada a apicultores e apicultoras, também é voltada para agentes que atuam na prestação do serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater), em todo o Estado, visando à ampliação dos conhecimentos para aumentar a capacidade produtiva dos produtores.

O curso é uma iniciativa da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiatel), em parceria com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR/SDR), Rede Educom Território Velho Chico, o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico e a Cooperativa Agropecuária dos Agricultores e Apicultores do Médio São Francisco (Coopamesf).

Para se inscrever, os interessados podem acessar o link: (encurtador.com.br/cGM12)

A atividade, na modalidade virtual, integra o Plano de Formação Continuada da Bahiatel/SDR - Formater, que, especialmente neste período em que são impostas restrições para a realização de eventos presenciais, devido à Pandemia, desenvolveu essa nova modalidade, para facilitar o acesso aos conteúdos e à disseminação e troca de conhecimentos.



(FOTO: REPRODUÇÃO)

NÃO JULGUE
QUEM TESTOU
POSITIVO
PARA A COVID-19

- Ligue
Mande mensagem
de apoio
- Ofereça
ajuda
- Não faça do
preconceito
uma dor a mais.
- Seja a mão estendida
para quem enfrentou ou
enfrenta um momento difícil.

Apoio:

22 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

aj
Agência Sudoeste

An advertisement for COVID-19 awareness. It features a close-up of a person's face wearing a light blue surgical mask. The text is in green and red, emphasizing not to judge those who have tested positive. There are four circular icons with symbols representing support, help, no prejudice, and support for those in difficulty.

IVAN MARTINS
© Fornozeiro da Bahia

☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM

An advertisement for Ivan Martins, Fornozeiro da Bahia. It features a man in a red shirt and a straw hat playing an accordion. The text includes his name, the brand name 'Fornozeiro da Bahia', and two phone numbers: 99993-1812 (Vivo) and 99200-1316 (TIM).